

ESTIMATIVA DA IDADE CRONOLÓGICA HUMANA POR MEIO DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DE MINERALIZAÇÃO DOS 3º MOLARES

GUNDIM AC, OLIVEIRA R, SILVA JC, *SOUSA AP, YAMAMOTO-SILVA FP,
SILVA BSF.

INTRODUÇÃO: Apesar de existirem métodos eficazes para estimar a idade cronológica de indivíduos vivos ou mortos, nem sempre esses métodos podem ser executados. Apesar de alguns estudos apontarem uma possível aplicação da avaliação do desenvolvimento dos terceiros molares na identificação cronológica, sua utilização ainda necessita de maiores comprovações. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade do método de estimativa de idade cronológica através da análise do estágio de desenvolvimento dos 3º molares em radiografias panorâmicas convencionais pelo método de Nolla. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Preliminarmente, foram avaliados 180 prontuários de pacientes atendidos na Clínica Escola da FOA, dos quais 52 obedeciam os critérios de inclusão deste estudo, que compreendia apenas prontuários de pacientes entre 5 a 22 anos de idade e que continham radiografias panorâmicas com os requisitos mínimos de qualidade. O estágio de desenvolvimento dos terceiro molares foi avaliado pelo método de Nolla. **RESULTADOS PARCIAIS:** Da amostra analisada 32 pacientes eram do gênero feminino e 20 do masculino. A média de idade, em meses e anos respectivamente, relacionada ao desenvolvimento dos terceiros molares superiores em pessoas do gênero feminino foi de: 100(8.33) no estágio 0; 120(10) no estágio 1; 90(9) no estágio 2; 132(11) no estágio 3; 144(12) no estágio 4; 144(12) no estágio 5; 164(13.66) no estágio 6; 216(18) no estágio 8; e 225(18.75) no estágio 10. **CONCLUSÕES:** Com os resultados parciais deste estudo, pode-se observar que a avaliação do estágio de desenvolvimento dos terceiro molares superiores pelo método de Nolla apresenta uma possível correlação com a idade cronológica de crianças e adultos jovens, principalmente em pessoas do gênero feminino, sugerindo que esse método possa ser utilizado na identificação cronológica de indivíduos mortos ou vivos em casos de impossibilidade de avaliação da maturação carpal e/ou cervical.